

## PRODUÇÃO DE FRUTOS DE CULTIVARES DE MARACUJAZEIRO APÓS ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA

Paulo Augusto Pereira Lopes, Daniel Gonçalves Dias, Rodinei Facco Pegoraro, Leonardo Ferreira Godinho, Ananias Costa Medeiros, Victor Martins Maia, Mateus Silveira Rocha, Felipe Dias Araújo

Universidade Estadual de Montes Claros. Departamento de Ciências Agrárias, campus Janaúba, MG. S. Avenida Reinaldo Viana, 2630, Bico da Pedra, 36.440-000, paulo\_apl17@hotmail.com.

O plantio de novas cultivares de maracujazeiro aliados a nutrição mineral equilibrada com nitrogênio e potássio tem aumentado a produção de frutos de maracujazeiro. No entanto, na região norte do estado de Minas Gerais existem lacunas e respeito da utilização de cultivares mais produtivas e doses adequadas de nitrogênio e potássio, pois podem promover maior contribuição prática para o manejo racional da adubação em comparação a trabalhos com os nutrientes isolados. Objetivou-se neste estudo avaliar a produção total de cultivares do maracujazeiro amarelo irrigado após adubação com proporções de nitrogênio e potássio no norte do estado de Minas Gerais. O estudo foi instalado na fazenda experimental da UNIMONTES, localizado no município de Janaúba-MG. O local situa-se a 15° 47' Sul e 43° 18' Oeste, com 516 m de altitude. O experimento seguiu o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo a unidade experimental arranjas em esquema fatorial 4 x 6 consistindo de quatro cultivares de maracujazeiro (BRS Sol do Cerrado, BRS Ouro Vermelho, BRS Gigante Amarelo, IAC 275) e seis proporções de N-K, sendo estas correspondentes a 0, 33, 67, 100, 133 e 167% da dose recomendada, de acordo com a 5ª aproximação, equivalendo as respectivas doses de N-K (0-0, 50-125, 100-250, 150-375, 200-500 e 250-625 kg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>), considerando a relação ideal para a cultura igual a 2,5. A fonte de N utilizada foi a ureia e as fontes de K foram intercaladas com cloreto de potássio e sulfato de potássio para fornecer o K. As parcelas foram constituídas de cinco plantas com espaçamento de 2,5 x 2 m em fileira simples, destas foram utilizadas as três plantas centrais, totalizando 15 m<sup>2</sup> de parcela útil por tratamento. No período aproximado de sete/oito meses após o plantio deu-se início a colheita dos frutos para determinação da produção total de frutos por hectare. Os valores obtidos das variáveis foram submetidos a análise de variância (p<0,05) e ao teste de médias Scott-Knott a 5% de probabilidade. Não obteve-se efeito (p>0,05) das distintas proporções de N-K na produção de frutos do maracujazeiro, possivelmente em virtude do solo apresentar um bom teor dos nutrientes e MO (2,9 dag kg<sup>-1</sup>) associado com o esterco bovino adicionado na cova no momento do plantio (10 L), como pode ser observado por Borges *et al.* (2006). Em contrapartida foi observado efeito das cultivares na produção de frutos, apresentando um coeficiente de variação de 25,11%. As cultivares IAC 275 e a BRS Sol do cerrado obtiveram maior número de frutos produzidos, com 335 e 298 mil frutos ha<sup>-1</sup> respectivamente, e foram superiores a BRS Gigante Amarelo (243 mil frutos ha<sup>-1</sup>) e a BRS Ouro Vermelho (192 mil frutos ha<sup>-1</sup>).

Palavras-chave: região semiárida, nutrição de plantas, *Passiflora edulis*, fertilidade do solo, adubação mineral

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ e FAPEMIG